

## *2ª Ministração – Livramento*

**Instrução para o líder** – estamos avançando em nossa campanha de fé e com o passar das semanas o grupo tenderá a ser mais estável e ter mais liberdade. Se alguém chegar no meio do caminho, será bem-vindo. Não coloque empecilhos para que as pessoas sejam abençoadas, mas enfatize a necessidade de que sejam fiéis ao compromisso de estar na reunião semanal e orar em casa todos os dias, pois Deus tem compromisso com quem tem compromisso com Ele. Procure fazer uma reunião motivante e descontraída, estudando sempre a ministração para ter segurança em transmitir a palavra. Não permita que a reunião ultrapasse o espaço de uma hora. Isso pode se tornar um problema para que as pessoas voltem na semana seguinte.

\*\*\*\*\*

### **Josué 2:1; 8-21; 6:20-25**

**Introdução:** muitas vezes nossas famílias estão sob fortes ameaças. Enfermidades, problemas de relacionamento, crises financeiras, e outros obstáculos se levantam com um terrível poder de destruição e, se não tivermos uma intervenção de Deus, não teremos como nos livrar. Hoje estudaremos a história de Raabe, uma mulher cananéia que viva em Jericó quando a cidade estava para ser destruída por um grande juízo. Veremos como ela e toda a sua família receberam livramento a partir do fato de ter aberto sua casa para receber os servos do Senhor.

1. **Ainda que tenhamos errado muito na vida, a misericórdia divina está disponível aos que agem pela fé** – a Bíblia diz que Raabe era uma prostituta. Certamente essa não era a vida mais digna que uma mulher poderia escolher. Assim como toda aquela cidade, ela estava prestes a sofrer as terríveis consequências de seu pecado. Porém, Raabe teve uma grande oportunidade em sua vida e não a desperdiçou. Servos de Deus bateram à sua porta e ela não apenas os acolheu, mas os ajudou a cumprir sua missão e declarou sua fé no Deus de Israel, reconhecendo-o como único e verdadeiro Deus (lembre-se que os cananeus criam em muitos deuses). Ao abrir a porta para os servos do Senhor, esta mulher abriu sua casa para o próprio Senhor. A Bíblia diz que quando somos hospitaleiros com aqueles que vêm em nome de Jesus, a bênção se estabelece em nosso lar e nós mudamos de vida, a despeito do passado que tivemos. Foi o que aconteceu com Raabe. (Jo 13:20; Hb 13:2)
2. **Precisamos ser objetivos em nossa fé e nos colocar como intercessores por toda a nossa família** – (Js 2:12-14) Raabe propôs uma aliança com os servos de Deus e, conseqüentemente, com o Senhor. Ela foi objetiva em pedir que sua família recebesse livramento naqueles tempos difíceis. Ela foi também ousada, pois incluiu a todos os da sua casa e também os seus bens. E por que Deus levou a sério a sua intercessão? Porque ela já havia demonstrado seu compromisso ao acolher em casa os servos do Senhor, correndo risco por isso. Isso nos ensina uma coisa: Deus tem aliança com quem faz aliança com Ele. Raabe foi uma intercessora, colocou-se entre Deus e sua família e assim conquistou o livramento para todos. É isso que estamos fazendo nesta aliança das “casas de paz”. (Mt 7:7-11; Fp 4:6)

3. **Os atos proféticos acompanhados de fé e compromisso são um sinal no Reino do Espírito** – (Js 2:17-21) há uma grande diferença entre superstição/idolatria e sinais proféticos. Não devemos colocar nossa fé em objetos ou confiar em amuletos, mas quando fazemos uma aliança com Deus, podemos usar determinados sinais visíveis que representam a nossa fé. No caso de Raabe, ela foi instruída a colocar um fio vermelho na janela de casa e aquele seria o sinal da aliança dela com Deus e com seu povo. Temos outros exemplos na Bíblia: quando o povo de Israel estava para sair do Egito e o anjo da morte passaria matando os primogênitos nas casas, os servos do Senhor deveriam passar o sangue de um cordeiro nos batentes da porta para que fossem guardados daquele juízo (era um sinal profético do sangue de Jesus que seria derramado na cruz). Nessa campanha das “casas de paz” todos devem trazer as chaves das suas casas para receberem a unção em todas as reuniões como ato profético da aliança que está sendo feita com Jesus. As nossas casas se transformam em “Beth Shalom” no hebraico, “Casas de Paz” no português. Esse ato profético realizado por sete semanas consecutivas, junto com a nossa fidelidade em orar por nossas famílias, trará a bênção que buscamos. (Ex 12:21-23; Is 19:19,20)
4. **Mais do que buscar uma bênção, devemos aproveitar a oportunidade para mudar a vida** – (Js 6:22-25) Raabe até então era uma prostituta com um futuro tenebroso diante de si. Mas ao crer no Deus de Israel, ela decidiu mudar de vida, passar por uma verdadeira conversão. Suas raízes com um povo pagão e a idolatria cananéia foram quebradas e ela não só foi abençoada com livramento naquele dia de destruição, mas passou a fazer parte do povo de Deus. Ali ela cresceu na fé, estabeleceu família e deixou de ser a “prostituta Raabe” para fazer parte da genealogia de Davi e de Jesus. Aqui está uma grande questão: estamos nesta aliança das “casas de paz” só para receber uma bênção ou para assumir uma aliança definitiva com Deus e com o seu povo? Daqui há algumas semanas a campanha acaba, mas voltaremos a viver uma vida distante de Deus e da sua vontade? (Mt 1:1,5,6, 16; 2 Co 5:17; 1 Ts 4:1-5)

**Conclusão:** temos de reconhecer que há situações ameaçando nossas vidas e famílias que só serão resolvidas com um livramento de Deus. Hoje aprendemos que o caminho para isto é fazer aliança e estarmos dispostos a deixar nossas raízes de pecado para nos comprometer com o Senhor e com o seu povo, deixando o passado para trás.

**Instruções finais para o Líder:** conduza os participantes numa oração de confirmação de aliança com o Senhor. Depois, faça a unção das chaves das casas profetizando que elas são lugar de paz, decretando que elas serão guardadas e livradas de toda destruição. Dê oportunidade a todos de compartilharem os seus pedidos de oração e ore por eles. Eventualmente, se alguém tiver algum testemunho dê oportunidade para compartilhar, sempre tomando o cuidado de não ultrapassar uma hora de reunião. Lembre-se de que existem pessoas que gostam de falar muito e acabam aborrecendo as outras.